

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE MAXIMINOS
BRAGA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Estrada, Ferreiros	X	X			
Escola Básica de Gondizalves	X	X			
Escola Básica de Maximinos	X	X			
Escola Básica da Naia, Ferreiros	X	X			
Escola Básica da Gandra		X			
Escola Básica Frei Caetano Brandão, Maximinos			X	X	
Escola Secundária de Maximinos				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Maximinos](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [13 de novembro de 2024](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [19 a 22 de novembro de 2024](#).

A equipa de avaliação externa visitou a [Escola Secundária de Maximinos](#), a [Escola Básica de Estrada](#), a [Escola Básica da Gandra](#) e a [Escola Básica Frei Caetano Brandão](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* na [Escola Básica de Gondizalves](#), na [Escola Básica de Maximinos](#), na [Escola Básica da Naia](#), na [Escola Básica Frei Caetano Brandão](#) e na [Escola Secundária de Maximinos](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	Existência de procedimentos consistentes de autoavaliação e partilha dos resultados alcançados na comunidade educativa com a finalidade de espolatar a análise nos órgãos e estruturas educativas do Agrupamento.
Liderança e gestão	- Forte incentivo, do diretor e da sua equipa, à participação e ao envolvimento motivado de todos, contribuindo significativamente para a concretização dos objetivos definidos. - Ambiente escolar acolhedor, inclusivo e promotor de aprendizagens, que contribui para o desenvolvimento da autonomia das crianças e dos alunos e o sentido de pertença à comunidade.
Prestação do serviço educativo	- Intervenção das diferentes estruturas no apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos que encoraja a responsabilidade individual e uma atitude de resiliência por parte das crianças e dos alunos, bem como o respeito pela diversidade, com destaque para a mobilização da comunidade face a situações de integração de imigrantes e refugiados. - Educação inclusiva merecedora de elevada atenção, com práticas eficazes e diferenciadas na implementação das diferentes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que promovem a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo.
Resultados	Expressivo reconhecimento da comunidade face à ação desenvolvida pelo Agrupamento ao nível da oferta educativa e de todos os projetos em curso.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Conceção de um planeamento estratégico da autoavaliação, com maior centralidade no processo de ensino e de aprendizagem, enquanto processo estruturado e abrangente, que lhe confira maior intencionalidade nos propósitos que visa alcançar.
Liderança e gestão	▪ Consolidação da ação do conselho geral, no âmbito da sua visão crítica, enquanto órgão de direção estratégica, na política educativa do Agrupamento.
Prestação do serviço educativo	▪ Generalização de metodologias ativas e inovadoras que estimulem o trabalho cooperativo e coloquem o aluno como protagonista do seu processo de construção do próprio conhecimento.
Resultados	▪ Concretização de medidas que permitam aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados escolares.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento dispõe de procedimentos sistemáticos de autoavaliação, consolidados e integrados na sua dinâmica de funcionamento. A ausência de um planeamento estratégico da mesma compromete a intencionalidade dos propósitos que visam alcançar e a confiança dos resultados partilhados, assim como o seu impacto na apropriação de um sentido estratégico da autoavaliação, em particular quanto à sua centralidade no processo de ensino e aprendizagem.

O modo de organização e o dispositivo de funcionamento da estrutura da autoavaliação – *Observatório de Qualidade*, constituída por uma equipa restrita que integra os coordenadores de estruturas internas e, ainda, por outra equipa alargada a outros membros da comunidade, nomeadamente pais/encarregados de educação e alunos – evidencia um relativo grau de abrangência e de envolvimento da comunidade educativa, essencialmente por via de uma auscultação por questionário *online*, complementada, no caso dos alunos, pela realização de assembleias, nas quais se releva a atenção e o acompanhamento dados às sugestões apresentadas.

Embora os resultados da autoavaliação, apresentados em boletins periódicos, sejam amplamente divulgados e discutidos no seio da comunidade educativa, a sua utilização como fundamento para a elaboração de um plano de melhoria estruturado e eficaz ainda não está plenamente concretizada.

Consistência e impacto

O processo de recolha de dados é abrangente, envolve e correlaciona as práticas de diversas estruturas. Contudo, a monitorização das diversas ações de melhoria não tem um caráter integrado que confira um significado holístico ao processo de autoavaliação.

A informação produzida tem fundamentado o reajustamento de alguns procedimentos organizativos e a melhoria de processos de ensino e de aprendizagem, com repercussões na promoção do sucesso e da inclusão. Porém, não foram definidos planos de melhoria a partir dos diagnósticos da autoavaliação, intencionalmente assumidos e com indicadores claros que permitam monitorizar as ações, no sentido de fomentar o trabalho autorreflexivo e o reajustamento sistemático das práticas pedagógicas, assim como potenciar novas medidas de promoção do sucesso e o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Os documentos estruturantes do Agrupamento refletem, de forma clara e consistente, a visão estratégica que orienta a sua ação, com foco no sucesso e na qualidade das aprendizagens, na equidade no acesso ao currículo e na promoção de uma educação inclusiva. Este alinhamento estratégico visa a concretização do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em consonância com os referenciais curriculares em vigor.

O projeto educativo, guiado pelo lema *Educação para Todos: Inovar, Incluir e Inspirar*, evidencia uma ação intencional, delineando objetivos e metas bem definidos. Estes encontram-se enquadrados nos três eixos de intervenção do plano de ação do programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) e são acompanhados por estratégias específicas, a implementar para a sua concretização.

Em articulação com o projeto educativo, o referencial de avaliação, os planos de atividades e de ação para o desenvolvimento digital incorporam um conjunto abrangente de iniciativas e escolhas organizativas, pedagógicas e curriculares, que se destaca pela sua relevância no contexto da inovação educativa e da flexibilidade curricular, consolidando o compromisso do Agrupamento com uma educação dinâmica e transformadora.

Liderança

O entusiasmo com que o diretor e sua equipa desempenham as suas funções representa um forte incentivo para a participação e o envolvimento de todos, contribuindo significativamente para a concretização dos objetivos definidos e para a construção de um bom clima de escola. O conhecimento aprofundado do Agrupamento, por parte daquele docente, aliado ao seu

envolvimento, empenho e dimensão humana, é amplamente reconhecido pela comunidade educativa como essencial para a coesão e a superação dos desafios enfrentados.

O conselho geral, no âmbito das suas competências, tem participado na definição da visão estratégica e na avaliação da política educativa do Agrupamento, ainda que, por vezes, não evidencie o necessário sentido crítico potenciador da melhoria.

As lideranças intermédias são valorizadas e assumem, com autonomia e responsabilidade, o seu papel, o que é evidenciado pela sua participação ativa nos processos de decisão e no dinamismo que imprimem ao desenvolvimento dos diferentes projetos.

O incentivo à participação das crianças e dos alunos, bem como dos pais/encarregados de educação, constitui uma das ações priorizadas no plano de ação TEIP, prevendo o seu envolvimento nos processos de mudança. Paralelamente, há um forte investimento em projetos e soluções inovadoras (*e.g.*, Projeto-Piloto Manuais Digitais, Ciência Viva, *Content and language integrated learning* – CLIL e Eco-Escolas), que proporcionam respostas diferenciadas e de elevada qualidade às necessidades das crianças e dos alunos. Para este efeito, concorre, também, o estabelecimento de parcerias e protocolos com diversas entidades, instituições e empresas da região, que têm contribuído, de forma significativa, para o enriquecimento das aprendizagens e a valorização das experiências educativas.

Gestão

A constituição de grupos e turmas é orientada por critérios de natureza pedagógica, garantindo a heterogeneidade e promovendo condições de equidade e inclusão para todos.

O ambiente escolar caracteriza-se por ser seguro, acolhedor, cordial, inclusivo e promotor de aprendizagens, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da autonomia das crianças e dos alunos, bem como para a sua socialização. São, igualmente, evidentes as interações positivas entre docentes, não docentes, encarregados de educação, crianças e alunos. O diretor e a sua equipa têm como prática consolidada fomentar este ambiente de tranquilidade e bem-estar, marcando presença regular nas instalações escolares, dialogando com alunos, professores e assistentes operacionais, e garantindo que todas as atividades decorrem com normalidade.

A distribuição de serviço é ajustada ao perfil de cada trabalhador, com atenção especial ao seu bem-estar. O pessoal docente está organizado em equipas educativas, que acompanham os alunos ao longo de todo o ciclo, sempre que possível, favorecendo a continuidade pedagógica e a relação entre a escola e as famílias. No caso dos trabalhadores não docentes, destaca-se a colaboração entre o diretor e os respetivos coordenadores, que tem sido fundamental para minimizar os impactos das ausências e reforçar o seu papel na promoção de um ambiente cordial e acolhedor nos espaços escolares.

Relativamente aos recursos físicos e materiais, é de realçar o empenho do diretor e da sua equipa no desenvolvimento de diligências no sentido de melhorar as condições de ensino e aprendizagem, sobretudo nas escolas ainda não abrangidas por processos de requalificação. Esta situação é particularmente evidente na Escola Básica da Gandra e na Escola Básica Frei Caetano Brandão, dado o seu estado de degradação.

Decorrente da identificação das necessidades de formação, são elaborados planos de capacitação em colaboração com o Centro de Formação Braga Sul e/ou com recurso a formadores internos, tendo sido promovidas diversas ações no âmbito da capacitação digital, da avaliação pedagógica, da educação inclusiva, entre outras temáticas, com repercussões nas práticas pedagógicas. É, ainda, de realçar o incentivo à frequência de formação académica em instituições do ensino superior, com o concílio dos horários laborais. Contudo, a formação do pessoal não docente merece ser de maior abrangência em benefício de uma maior adequação às suas reais necessidades.

O Agrupamento assegura uma comunicação interna e externa eficiente e diversificada, recorrendo a canais como a página oficial na *internet*, as redes sociais e várias ferramentas digitais. Estas plataformas destacam-se pela agilidade e eficácia na partilha de informação útil, abrangente e atualizada, garantindo um fluxo comunicativo acessível e dinâmico para toda a comunidade educativa.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, bem como a promoção do seu bem-estar são dimensões centrais na ação do Agrupamento, que as valoriza e incrementa através de uma multiplicidade de iniciativas, projetos e atividades, mobilizando, para a sua concretização, um conjunto de parcerias que estrategicamente estabelece na comunidade. Deste modo, a matriz de intervenção das diferentes estruturas no apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos [(e. g., gabinete de mediação e orientação escolar (GMOE); gabinete de receção, integração e adaptação de alunos estrangeiros (GRIA)]; Equipa de Saúde Escolar; Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário) encoraja a autonomia, a responsabilidade individual e uma atitude de resiliência por parte dos mesmos, bem como o respeito pela diversidade, sendo de destacar o envolvimento, a mobilização e a participação de toda comunidade face a situações de integração de imigrantes e refugiados.

A orientação escolar e profissional é promovida pelo GMOE junto dos alunos do 9.º ano de escolaridade e do ensino secundário, havendo um acompanhamento muito próximo no início do 10.º ano para eventuais necessidades de reorientação escolar.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa é diversificada, consentânea com as especificidades dos alunos (crianças, jovens e adultos) e os seus interesses. No ensino básico, há uma clara aposta na criação de condições para a frequência do ensino artístico especializado da música e da dança, em regime articulado, nas escolas do Agrupamento, registando-se, também, grande sucesso em diferentes modalidades do desporto escolar. No ensino secundário, para além dos cursos científico-humanísticos, a oferta

educativa abrange o ensino profissional, mas, fruto de razões extrínsecas ao Agrupamento, está reduzido a um curso, o que limita fortemente as possibilidades de escolha dos alunos. Na educação e formação de adultos, o Agrupamento oferece, no âmbito do Centro Qualifica, o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências e Formação Modular, bem como Português Língua de Acolhimento.

A educação inclusiva é merecedora de elevada atenção, havendo evidências de práticas eficazes e diferenciadas na implementação das diversas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que promovem a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. São de destacar o *Plano de Apoio Temporário*, destinado aos alunos do 9.º ao 12.º ano de escolaridade, nas disciplinas com provas finais ou exames nacionais; os *Laboratórios de Aprendizagem* (1.º ciclo); o *Acompanhamento Académico e Comportamental*; o apoio tutorial específico; e a lecionação da disciplina de Português Língua Não Materna.

No âmbito da inovação curricular e pedagógica, destacam-se algumas iniciativas motivadas pela implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, com reconhecidos sucessos ao nível da qualidade e recuperação de aprendizagens.

A articulação curricular revela-se globalmente consistente, tanto no planeamento como no desenvolvimento do currículo. Os planos de turma estão estruturados de forma a promover trabalhos de natureza interdisciplinar e atividades nos domínios da autonomia curricular, agregando diferentes áreas do conhecimento. Sublinha-se a integração curricular de algumas das atividades e projetos, em ligação com a Estratégia de Educação para a Cidadania e com a biblioteca escolar, assumidos como meios de contextualização do currículo e de desenvolvimento de competências.

Ensino, aprendizagem e avaliação

O recurso à metodologia de projeto ocorre, em especial, na educação pré-escolar e no âmbito da interdisciplinaridade, nos ensinos básico e secundário, observando-se, também, a concretização de atividades práticas e experimentais que propiciam melhores ambientes e condições de aprendizagem, tendo em conta as necessidades dos discentes e os seus interesses. Contudo, estas metodologias não são generalizadamente utilizadas por todos os docentes para o desenvolvimento de mais e melhores aprendizagens, uma vez que, ainda, predominam rotinas de sala de aula centradas no professor.

A atuação do Agrupamento em prol da equidade e da inclusão é amplamente reconhecida, destacando-se pelo acolhimento de alunos migrantes e pela capacidade de gerir a diversidade da população escolar. Esta ação inclui respostas ágeis, em colaboração com parcerias estratégicas, especialmente no âmbito do apoio social, articuladas com o GRIA. Merece igualmente destaque o papel do centro de recursos de tecnologias de informação e comunicação, que contribui para a consolidação das respostas educativas através da disponibilização de ferramentas tecnológicas e digitais específicas para alunos cegos e com baixa visão. A intervenção célere e concertada da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, em articulação com as restantes estruturas

pedagógicas, entidades externas e famílias, tem um impacto significativo na promoção de uma cultura de escola inclusiva.

A avaliação para e das aprendizagens tem vindo a ser objeto de reflexão, muito estimulada pelo Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica - MAIA, que motivou a construção de um novo referencial para a avaliação e a diversificação dos instrumentos e modos de recolha de informação sobre as aprendizagens. Os critérios de avaliação estão definidos para todos os níveis de ensino, incluindo descritores e perfis de aprendizagem associados a diferentes níveis de desempenho, e fornecem informações detalhadas sobre a qualidade e a progressão das aprendizagens, permitindo aos alunos desempenhar um papel mais ativo na sua autorregulação. Verifica-se o incremento da avaliação formativa. Contudo, esta abordagem, ainda, não é amplamente utilizada para reorientar o processo educativo, dado que prevalece a dimensão sumativa.

Os recursos educativos disponíveis são diversificados e adequados às especificidades das crianças e dos alunos, sendo visível a aposta nas tecnologias digitais. Porém, os recursos tecnológicos são usados, maioritariamente, para projetar apresentações, vídeos e manuais escolares. A sua utilização é potencializada nas disciplinas da componente técnica do ensino secundário profissional e como produto de apoio de acesso ao currículo para ultrapassar barreiras ao nível da comunicação.

As bibliotecas escolares, como suporte ao desenvolvimento curricular e à promoção das literacias, integradas nas escolas básicas do 1.º ciclo do ensino básico, não são estrategicamente dinamizadas como espaço para a valorização e rentabilização deste polo central da vida de um Agrupamento, bem como na articulação com as diferentes componentes do currículo.

As valências do centro de apoio à aprendizagem encontram-se muito centradas no atendimento às dificuldades de aprendizagem e medidas adicionais, com uma atuação preponderante dos docentes de educação especial, não tendo sido devidamente acautelado que esta se constitua uma estrutura plural, agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e das competências do Agrupamento.

Existe uma participação visível dos pais/encarregados de educação na vida escolar e no acompanhamento do percurso dos seus educandos, sobretudo nos primeiros anos de educação e ensino. Destacam-se iniciativas direcionadas para a capacitação digital destes intervenientes, bem como a sua colaboração em atividades curriculares, projetos, campanhas e eventos escolares. As associações de pais têm desempenhado um papel ativo e interventivo, sobretudo no apoio e na solicitação de melhorias nas condições das instalações.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A reflexão e o acompanhamento das práticas educativas e letivas são sistemáticos, quer individualmente, quer nos diversos órgãos e estruturas pedagógicas, desempenhando um papel central na estratégia de mobilização dos docentes para a melhoria. O planeamento e o desenvolvimento do currículo são discutidos e monitorizados nos conselhos de turma/docentes e

nos departamentos curriculares, onde também se analisam os resultados e se ajustam estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem.

O trabalho colaborativo entre docentes, consagrado nos horários com tempos comuns, assume relevância na planificação das atividades e na elaboração de instrumentos de avaliação e de materiais pedagógicos, ampliado pela utilização partilhada de ferramentas digitais.

A leção coadjuvada em várias componentes do currículo possibilita algum conhecimento sobre as práticas de ensino. Não obstante, a observação de atividades/aulas, entendida como oportunidade de aprendizagem e de desenvolvimento profissional, não está instituída como uma prática regular e sistemática.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio em análise (2019-2020 a 2021-2022), relativamente ao 1.º ciclo do ensino básico, a taxa de percursos diretos de sucesso (percentagem de alunos que o conclui nos quatro anos previstos) oscila, situando-se, apenas, em 2020-2021, acima dos valores nacionais obtidos por alunos com um perfil semelhante. No 2.º ciclo, os desempenhos dos discentes revelam uma tendência de melhoria, superando as médias de referência registadas no país, após um primeiro ano de alinhamento. No 3.º ciclo, a percentagem de jovens que o concluiu nos três anos expectáveis, apresenta valores ligeiramente inferiores aos obtidos pelos alunos do país com perfil semelhante, com exceção do ano letivo de 2020-2021, no qual esse valor foi superado.

Considerando o mesmo triénio, nos cursos científico-humanísticos, os resultados dos alunos apresentam um trajeto crescente, encontrando-se nos anos 2020-2021 e 2021-2022 acima da média nacional dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada no ensino secundário.

No que concerne ao ensino profissional, da informação disponibilizada no portal *InfoEscolas*, que se reporta ao biénio 2020-2022, a percentagem de alunos que concluiu o ensino profissional, em três anos ou menos, apresenta uma tendência ascendente, situando-se, no último ano, acima da média dos alunos do país que tinham um perfil socioeconómico semelhante à entrada do ensino secundário.

Os percursos diretos de sucesso dos alunos que beneficiam da ação social escolar, nos três ciclos do ensino básico, situam-se, predominantemente, acima dos valores de referência para discentes com um perfil semelhante, no país, naquele triénio, excetuando o 3.º ciclo, nos anos 2019-2020 e 2021-2022, em que se situam abaixo da média nacional e o 1.º ciclo, no ano 2019-2020, em que estão alinhados. Não obstante, o Agrupamento tem conseguido contrariar, com êxito, a tendência de as condições socioeconómicas das famílias serem um fator preditor do insucesso, o que revela, portanto, resultados muito positivos no campo da inclusão.

Resultados sociais

A ação do Agrupamento evidencia empenho na promoção dos valores da equidade, solidariedade, cidadania e responsabilização. Os alunos são estimulados a assumir responsabilidades como a de dinamizadores de um grupo-equipa do desporto escolar; a participarem, de forma democrática, através da sua representação, nos órgãos de direção e gestão, no Parlamento dos Jovens, na associação de estudantes, no orçamento participativo e no programa Erasmus+; bem como a organizarem atividades da sua iniciativa, sobretudo no âmbito da ação das associações de estudantes. Assumem relevância as assembleias de turma, desde o 1.º ciclo, e as de delegados/subdelegados, na reflexão sobre o comportamento e a indisciplina dos alunos.

A situações de indisciplina tem vindo a melhorar, com repercussões no número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas, registando-se a abertura de três procedimentos disciplinares até à presente data, decorrente do mesmo incidente. De salientar que os casos de indisciplina são resolvidos em face da partilha de informação dos registos diários dos comportamentos dos alunos no programa de gestão escolar, que proporciona uma intervenção célere e articulada entre diretores de turma, GMOE, GRIA e entidades externas, se necessário, prevalecendo o primado formativo e pedagógico sobre a aplicação de medidas sancionatórias.

A elevada percentagem de jovens que prosseguem estudos no ensino superior e a empregabilidade dos que optam pela inserção profissional, após o ensino secundário, são indicadores que revelam o impacto da escolaridade no percurso dos estudantes.

Reconhecimento da comunidade

Da conjugação das respostas obtidas nos questionários de satisfação e nas entrevistas realizadas no âmbito da presente avaliação externa, é notório um elevado nível de satisfação pela generalidade da comunidade educativa, relativamente ao trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, destacando-se, em particular, o sentido de pertença e o acolhimento positivo que o mesmo proporciona. Esta satisfação é, ainda, reforçada pelos testemunhos de ex-alunos, bem como pelas empresas e entidades parceiras, que reconhecem o impacto positivo do trabalho desenvolvido.

São valorizados o desempenho académico, as atitudes exemplares e as contribuições para o bem-estar coletivo através da entrega de prémios de mérito e valor aos alunos. Este reconhecimento reforça o compromisso destes com o ambiente escolar e promove uma cultura de excelência e superação.

A inserção do Agrupamento na comunidade expressa-se na sua adesão a diversas iniciativas locais e nacionais, bem como na promoção que faz de outras, bastante participadas, no âmbito do projeto cultural da escola.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 20.01.2025

A Equipa de Avaliação Externa: Celda Morgado, Francisco Pires, José Augusto Pacheco e Sónia Gomes.

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Norte

José Manuel Sevivas

2025-02-13

Homologo

A Inspetora Geral da Educação e Ciência

Assinado de forma digital por ARIANA MARIA DE ALMEIDA MATOS COSME
Dados: 2025.03.24 17:14:21 Z

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de Maximinos
Concelho	Braga
Data da constituição do Agrupamento	01/08/2010
Outros	TEIP desde 2009

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	205	10
	1.º CEB	542	27
	2.º CEB	260	13
	3.º CEB	419	20
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	183 94 89	9 5 4
	ES (Cursos Profissionais) - Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	59	3
	Português Língua de Acolhimento	32	2
	TOTAL	1700	84

Ação Social Escolar	Crianças/alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	252	15,1
	Escalão B	181	11
	TOTAL	433	26,1

Recursos Humanos	Docentes		173	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	74	
		Assistentes Técnicos	9	
		Técnicos Superiores	4	

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Maximinos, Braga

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150721&nivel=1>

Escola Básica da Gandra, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303722&nivel=1>

Escola Básica da Naia, Ferreiros, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303141&nivel=1>

Escola Básica de Estrada, Ferreiros, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303861&nivel=1>

Escola Básica de Gondizalves, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303652&nivel=1>

Escola Básica de Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303567&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150721&nivel=2>

Escola Básica Frei Caetano Brandão, Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303120&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150721&nivel=3>

Escola Básica Frei Caetano Brandão, Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303120&nivel=3>

Escola Secundária de Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303089&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150721&nivel=4>

Escola Secundária de Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303089&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150721&nivel=5>

Escola Secundária de Maximinos, Braga

<http://infoescolas.mec.pt/?code=303089&nivel=5>

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano

Agrupamento de Escolas de Maximinos, Braga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	78	69,6	30	26,8	1	0,9	0	0,0	3	2,7	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	73	65,2	37	33,0	1	0,9	0	0,0	1	0,9	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	61	54,5	43	38,4	5	4,5	0	0,0	3	2,7	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	52	46,4	52	46,4	6	5,4	0	0,0	2	1,8	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	72	64,3	39	34,8	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	47	42,0	48	42,9	8	7,1	0	0,0	8	7,1	1	0,9
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	44	39,3	49	43,8	4	3,6	1	0,9	13	11,6	1	0,9
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	59	52,7	48	42,9	1	0,9	0	0,0	1	0,9	3	2,7
09. Na escola realizo atividades artísticas.	67	59,8	37	33,0	1	0,9	1	0,9	3	2,7	3	2,7
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	64	57,1	42	37,5	0	0,0	0	0,0	3	2,7	3	2,7
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	63	56,3	37	33,0	7	6,3	0	0,0	2	1,8	3	2,7
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	44	39,3	57	50,9	6	5,4	1	0,9	1	0,9	3	2,7
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	62	55,4	41	36,6	1	0,9	0	0,0	5	4,5	3	2,7
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	53	47,3	41	36,6	1	0,9	0	0,0	14	12,5	3	2,7
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	46	41,1	53	47,3	2	1,8	1	0,9	8	7,1	2	1,8
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	63	56,3	43	38,4	0	0,0	1	0,9	2	1,8	3	2,7
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	68	60,7	31	27,7	2	1,8	1	0,9	7	6,3	3	2,7
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	81	72,3	26	23,2	3	2,7	0	0,0	0	0,0	2	1,8
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	39	34,8	54	48,2	6	5,4	3	2,7	7	6,3	3	2,7
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	40	35,7	51	45,5	7	6,3	2	1,8	6	5,4	6	5,4
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	48	42,9	48	42,9	3	2,7	0	0,0	10	8,9	3	2,7
22. Sinto-me seguro na escola.	88	78,6	19	17,0	0	0,0	0	0,0	3	2,7	2	1,8
23. Gosto da minha escola.	86	76,8	19	17,0	0	0,0	0	0,0	3	2,7	4	3,6

54,3%

36,7%

2,5%

0,4%

4,1%

2,0%

Total de questionários

112

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Maximinos, Braga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	252	32,6	475	61,4	24	3,1	7	0,9	15	1,9	1	0,1
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	304	39,3	387	50,0	58	7,5	6	0,8	19	2,5	0	0,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	242	31,3	445	57,5	38	4,9	11	1,4	35	4,5	3	0,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	131	16,9	469	60,6	67	8,7	15	1,9	86	11,1	6	0,8
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	255	32,9	419	54,1	44	5,7	17	2,2	38	4,9	1	0,1
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	157	20,3	398	51,4	95	12,3	41	5,3	80	10,3	3	0,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	166	21,4	423	54,7	104	13,4	25	3,2	39	5,0	17	2,2
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	210	27,1	441	57,0	57	7,4	27	3,5	21	2,7	18	2,3
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	145	18,7	348	45,0	149	19,3	57	7,4	61	7,9	14	1,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	176	22,7	382	49,4	121	15,6	53	6,8	26	3,4	16	2,1
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	138	17,8	347	44,8	120	15,5	60	7,8	92	11,9	17	2,2
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	163	21,1	399	51,6	94	12,1	35	4,5	62	8,0	21	2,7
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	157	20,3	370	47,8	88	11,4	51	6,6	86	11,1	22	2,8
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	266	34,4	402	51,9	41	5,3	13	1,7	23	3,0	29	3,7
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	168	21,7	415	53,6	80	10,3	19	2,5	62	8,0	30	3,9
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	150	19,4	385	49,7	79	10,2	37	4,8	91	11,8	32	4,1
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	239	30,9	386	49,9	65	8,4	22	2,8	30	3,9	32	4,1
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	123	15,9	284	36,7	164	21,2	108	14,0	64	8,3	31	4,0
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	56	7,2	298	38,5	201	26,0	122	15,8	60	7,8	37	4,8
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	172	22,2	358	46,3	112	14,5	39	5,0	53	6,8	40	5,2
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	180	23,3	355	45,9	82	10,6	53	6,8	64	8,3	40	5,2
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	101	13,0	363	46,9	130	16,8	93	12,0	48	6,2	39	5,0
23. Sinto-me seguro na escola.	141	18,2	333	43,0	125	16,1	69	8,9	68	8,8	38	4,9
24. Gosto da minha escola.	204	26,4	308	39,8	77	9,9	75	9,7	74	9,6	36	4,7

23,1%	49,5%	11,9%	5,7%	7,0%	2,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

774

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Maximinos, Braga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	72	50,0	61	42,4	3	2,1	1	0,7	7	4,9	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	50	34,7	84	58,3	5	3,5	2	1,4	3	2,1	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	72	50,0	65	45,1	6	4,2	0	0,0	1	0,7	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	50	34,7	79	54,9	3	2,1	0	0,0	11	7,6	1	0,7
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	58	40,3	69	47,9	8	5,6	2	1,4	7	4,9	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	53	36,8	65	45,1	8	5,6	2	1,4	12	8,3	4	2,8
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	44	30,6	67	46,5	5	3,5	1	0,7	23	16,0	4	2,8
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	52	36,1	69	47,9	2	1,4	1	0,7	16	11,1	4	2,8
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	59	41,0	63	43,8	3	2,1	0	0,0	14	9,7	5	3,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	53	36,8	71	49,3	8	5,6	2	1,4	6	4,2	4	2,8
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	65	45,1	70	48,6	1	0,7	1	0,7	1	0,7	6	4,2
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	62	43,1	71	49,3	2	1,4	1	0,7	2	1,4	6	4,2
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	45	31,3	76	52,8	7	4,9	0	0,0	10	6,9	6	4,2
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	68	47,2	60	41,7	4	2,8	2	1,4	4	2,8	6	4,2
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	74	51,4	54	37,5	8	5,6	0	0,0	2	1,4	6	4,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	30	20,8	64	44,4	9	6,3	0	0,0	33	22,9	8	5,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	52	36,1	72	50,0	3	2,1	1	0,7	9	6,3	7	4,9
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	47	32,6	70	48,6	3	2,1	2	1,4	15	10,4	7	4,9
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	48	33,3	71	49,3	10	6,9	2	1,4	4	2,8	9	6,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	69	47,9	54	37,5	3	2,1	3	2,1	8	5,6	7	4,9

39,0%	47,0%	3,5%	0,8%	6,5%	3,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

144

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Maximinos, Braga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	10	27,0	17	45,9	4	10,8	1	2,7	5	13,5	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	11	29,7	13	35,1	9	24,3	1	2,7	3	8,1	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	6	16,2	21	56,8	5	13,5	3	8,1	1	2,7	1	2,7
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	6	16,2	17	45,9	7	18,9	6	16,2	1	2,7	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	3	8,1	19	51,4	7	18,9	6	16,2	2	5,4	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	3	8,1	19	51,4	6	16,2	2	5,4	7	18,9	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	1	2,7	10	27,0	17	45,9	7	18,9	2	5,4	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	7	18,9	12	32,4	13	35,1	3	8,1	2	5,4	0	0,0
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	7	18,9	17	45,9	8	21,6	2	5,4	3	8,1	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	7	18,9	24	64,9	6	16,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	6	16,2	23	62,2	2	5,4	0	0,0	6	16,2	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2	5,4	15	40,5	9	24,3	6	16,2	5	13,5	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	3	8,1	9	24,3	14	37,8	9	24,3	2	5,4	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	10,8	24	64,9	5	13,5	2	5,4	2	5,4	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	1	2,7	21	56,8	8	21,6	6	16,2	1	2,7	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	4	10,8	24	64,9	3	8,1	0	0,0	6	16,2	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	2	5,4	19	51,4	12	32,4	1	2,7	3	8,1	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	10	27,0	20	54,1	3	8,1	0	0,0	3	8,1	1	2,7

14,0%	48,6%	20,7%	8,3%	8,1%	0,3%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

37

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Maximinos, Braga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	30	31,9	51	54,3	8	8,5	0	0,0	5	5,3	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	42	44,7	43	45,7	5	5,3	0	0,0	4	4,3	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	38	40,4	48	51,1	6	6,4	1	1,1	1	1,1	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	44	46,8	43	45,7	2	2,1	1	1,1	4	4,3	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	39	41,5	43	45,7	7	7,4	1	1,1	4	4,3	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	30	31,9	46	48,9	4	4,3	1	1,1	3	3,2	10	10,6
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	35	37,2	40	42,6	5	5,3	1	1,1	3	3,2	10	10,6
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	48	51,1	33	35,1	2	2,1	1	1,1	0	0,0	10	10,6
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	42	44,7	37	39,4	2	2,1	1	1,1	2	2,1	10	10,6
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	28	29,8	39	41,5	11	11,7	3	3,2	3	3,2	10	10,6
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	41	43,6	41	43,6	2	2,1	0	0,0	0	0,0	10	10,6
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	38	40,4	34	36,2	0	0,0	1	1,1	8	8,5	13	13,8
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	35	37,2	31	33,0	0	0,0	1	1,1	14	14,9	13	13,8
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	33	35,1	40	42,6	0	0,0	2	2,1	6	6,4	13	13,8
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	41	43,6	37	39,4	0	0,0	0	0,0	2	2,1	14	14,9
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	37	39,4	42	44,7	1	1,1	0	0,0	1	1,1	13	13,8
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	36	38,3	41	43,6	1	1,1	0	0,0	3	3,2	13	13,8
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	40	42,6	40	42,6	0	0,0	0	0,0	1	1,1	13	13,8
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	22	23,4	40	42,6	5	5,3	2	2,1	12	12,8	13	13,8
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	51	54,3	29	30,9	0	0,0	0	0,0	1	1,1	13	13,8

39,9%

42,4%

3,2%

0,9%

4,1%

9,5%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Maximinos, Braga

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	121	18,6	384	59,1	62	9,5	14	2,2	68	10,5	1	0,2
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	311	47,8	294	45,2	31	4,8	6	0,9	5	0,8	3	0,5
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	223	34,3	362	55,7	42	6,5	6	0,9	17	2,6	0	0,0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	254	39,1	331	50,9	38	5,8	8	1,2	19	2,9	0	0,0
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	224	34,5	345	53,1	41	6,3	10	1,5	30	4,6	0	0,0
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	244	37,5	316	48,6	23	3,5	3	0,5	41	6,3	23	3,5
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	216	33,2	320	49,2	37	5,7	5	0,8	51	7,8	21	3,2
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	180	27,7	323	49,7	66	10,2	10	1,5	49	7,5	22	3,4
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	196	30,2	343	52,8	58	8,9	15	2,3	17	2,6	21	3,2
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	163	25,1	328	50,5	82	12,6	14	2,2	42	6,5	21	3,2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	206	31,7	325	50,0	54	8,3	10	1,5	32	4,9	23	3,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	177	27,2	339	52,2	60	9,2	11	1,7	40	6,2	23	3,5
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	182	28,0	330	50,8	50	7,7	8	1,2	45	6,9	35	5,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	153	23,5	289	44,5	76	11,7	16	2,5	79	12,2	37	5,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	171	26,3	287	44,2	88	13,5	16	2,5	52	8,0	36	5,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	180	27,7	316	48,6	65	10,0	15	2,3	39	6,0	35	5,4
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	295	45,4	252	38,8	34	5,2	11	1,7	24	3,7	34	5,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	136	20,9	329	50,6	49	7,5	22	3,4	75	11,5	39	6,0
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	143	22,0	359	55,2	59	9,1	22	3,4	24	3,7	43	6,6
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	188	28,9	343	52,8	25	3,8	14	2,2	39	6,0	41	6,3
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	108	16,6	312	48,0	64	9,8	28	4,3	96	14,8	42	6,5
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	174	26,8	362	55,7	47	7,2	8	1,2	16	2,5	43	6,6
23. Participo na autoavaliação da escola.	129	19,8	314	48,3	76	11,7	23	3,5	64	9,8	44	6,8
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	250	38,5	303	46,6	19	2,9	9	1,4	25	3,8	44	6,8

29,6%

50,0%

8,0%

1,9%

6,3%

4,0%

Total de questionários

650